



**UNIAO FIGUEIRENSE**

ORGÃO do CENTRO DEMOCRATICO D. AFFONSO COSTA

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

\*Director politico — ALFREDO SIMÕES PIMENTA\*

EDITOR — ALFREDO JOSÉ DE SOUSA  
Tiragem 1:000 exemplares

ASSINATURAS  
PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1\$20; ESTRANGEIRO 2\$00.  
NUMERO AVULSO, 503. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL  
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DA UNIAO FIGUEIRENSE

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

## Ao Povo republicano!

CONVITAM-SE TODOS OS CIDADÃOS REPUBLICANOS D'ESTE CONCELHO A ASSISTIR A UMA CONFERENCIA POLITICA QUE TERÁ LOGAR NO PROXIMO DOMINGO, NO CENTRO DEMOCRATICO D'ESTA VILA, PELAS 13 HORAS.

AS COMISSÕES POLITICAS DO PARTIDO

### CONTRA A DITADURA

#### A atitude energica da junta da paróquia de Arega

Foi nobre, foi digna, foi sinceramente republicana, patriótica e inteligente a atitude tomada pela digna junta paroquial de Arega!

Que belo exemplo de civismo acabam de dar a todo o concelho esses cidadãos, a quem o povo de Arega confiou os seus destinos!

Ainda bem que este concelho, ao menos por um só dos corpos administrativos, embora dos mais humildes, soube colocar-se no seu lugar, velando pelas regalias populares e respondendo com a altivez propria de homens dignos ao despotismo ditatorial. Ainda bem que a junta da paróquia civil de Arega soube honrar as suas tradições republicanas, mostrando que a lei lhe merece mais respeito que as truculencias do poder.

O povo de Arega tem o direito de estar orgulhoso de ter elegido para a sua junta cidadãos que tão alto ergueram a sua freguezia, desempenhando o seu mandato com honra, com brio, com dignidade!

Publicamos em seguida a acta, em que esse corpo administrativo responde nobremente ao officio da administração do concelho, pedindo-lhe contas por não ter cumprido os caprichosos decretos da «ditadura».

Por essa acta, se pode verificar que a junta da paróquia de Arega não «albarda» ás ilegais imposições de ditadores e que só cumpre as leis dimanadas da Soberania Nacional.

Louvamos sinceramente esses ilustres representantes do povo da freguezia de Arega, pelo seu acto, que, para sempre, os cobrirá de glória, a eles e aos eleitores que os elegeram.

E não menos é para louvar a atitude que tomou o representante da minoria evolucionista, sr. José Inacio Borges, acompanhando os seus colegas da junta em tão solene protesto contra a «ditadura». As deliberações que seguem transcritas da acta, como pela copia que hoje publicamos se verifica, foram tomadas por unanimidade, o que significa que,

se o vogal Inacio Borges não discorda do partido evolucionista em que está filiado, pelo menos, afirma publicamente a sua discordancia para com a «ditadura» governamental. José Inacio Borges, procedendo assim, procedeu como um homem de bem, como um homem de brios, de verdadeiro e sincero republicano.

E agora é não recuar, é continuar a obra começada, não transigindo com os abusos do poder contra aqueles que ilegalmente usurpam os direitos da junta legalmente eleita, fazendo sentar no banco dos reus os «intrusos» que, contra a vontade do povo, se quizerem ingerir nos seus negocios publicos.

Para a frente, pela legalidade, pela Constituição e pela Republica!

Segue a acta:

—Considerando que o decreto n.º 1352, de 24 de fevereiro findo, é ditatorial e atentatorio da Constituição Política da Republica, visto que o Congresso, legalmente reunido por direito proprio, declarou o governo fóra da lei, retirando-lhe deste modo a autorisação de 8 d'agosto de que o governo diz servir-se para pôr em execução o aludido decreto, e, sendo, como é, ditatorial e atentatorio da Constituição, não obriga á obediencia, e antes compete aos cidadãos repeli-lo nos seus efeitos;

Considerando que, ainda mesmo que o aludido decreto n.º 1352 não fosse irritado e nulo, como já foi julgado pelos tribunales, esta junta, não o cumprindo, nem por isso tinha que prestar contas ao Poder Executivo, mas sim aos tribunales competentes;

Considerando que, só por virtude da lei, alguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer qualquer cousa, e esta junta, no uso dos seus legitimos direitos, dos quaes não abdica, não deseja cumprir ordens ilegales e que não obrigam á obediencia, motivo porque não cumpriu o disposto no aludido decreto;

Considerando que o decreto n.º 1438, de 9 do corrente, é tão ditatorial, irritado e nulo, como aqueles que já assim foram julgados pela Magistratura Judicial, e que, se esta junta fór dissolvida e em sua substituição fór nomeada alguma comissão á sombra d'esse decreto, são manifesta e flagrantemente postergados os direitos do Povo desta paróquia e com eles a lei que privativamente foi sancionada pela Soberania Nacional, competindo a esta corporação fazer valer os seus direitos contra as violencias do poder;

Considerando que a normalidade constitucional hade restabelecer-se no Paiz, regressando-se ao imperio da lei e dos bons principios e que o pugnar por eles é um dever de honra de todos os portuguezes, esta junta deliberou:

1.º—remeter copia d'esta acta ao administrador do concelho, como resposta ao officio que lhe deu origem;

2.º—autorisar na presente sessão e por esta acta o cidadão presidente a remeter ao juizo da comarca todos aquelles que abusivamente, por intermedio de falsos poderes, ou pela violencia, desapossarem esta corporação do exercicio das suas legaes funções, ou usurpando alguns dos seus direitos, interpondo recursos e nomeando advogados que os acompanhem em todos os seus tramites;

3.º—Não autorizar qualquer pessoa que não seja o seu actual presidente a assinar ordens de pagamento, ou compromissos de qualquer natureza, d'esta junta;

4.º—Aprovar, desde já, as deliberações tomadas n'esta sessão e exaradas na presente acta, a qual tambem declaramos aprovada.

Antonio Rodrigues Baião  
Pedro Antunes  
Antonio Rodrigues  
José Inacio Borges  
Antonio Vasconcelos de Sousa Manso,

#### Caso biendo

Diz-se que, nas proximas (?) eleições, um dos candidatos monarchicos por este circulo será o dr. José Jardim. Estamos a ver os «embarços» que este nome trará para o partido evolucionista local. Como hão de os pobres evolucionistas votar, ao mesmo tempo, na lista monarchica e na evolucionista? Que grande rascada!...

#### Certidão falsa

O Trabuco lá voltou a falar da tal certidão que ele chama falsa, mas que não tem nada d'isso—*ca por coisas*... A falta de melhor arma, o Trabuco pretende intimidar-nos com a tal certidão que ele chama falsa, mas que nós—*ca por coisas, chamamos verdadeira*,— fingindo ignorar que nós temos mais e melhor e que não é exclusivo de ninguem ir para juizo. Experimenta e verás...

#### A moda antiga

Conta-nos que na administração do concelho continua a investigação, a moda antiga, sobre umas infamissimas insinuações feitas pela regateira da rua da Agua e para as quaes chamamos a atenção do sr. delegado do procurador da Republica. Oportunamente provaremos ao sr. administrador do concelho que está procedendo á moda antiga, para que, ao menos, não diga a ninguem que não é politico...

#### Ingratos!...

O sr. Antonio Zé, que tanto aplaudiu o ditador pela sua ultima e ilegal anistia concedida aos conspiradores, começa já a chamar «nomes feios» aos anistiadados, porque eles comeram o isco... voltaram as costas ao anzol. Por outras palavras: o sr. Antonio Zé das Luminarias supunha que os monarchicos, com a anistia ditatorial, se iam filiar todos no seu partido. Mete-se-lhe cada uma na cabeça!...

#### Questão de nome

A proposito de reclamações eleitoraes, o Trabuco vem dizer lá no *cano* que este ano todas as certidões requeridas na camara foram passadas dentro dos respectivos prazos. E' verdade, Trabuco, todas foram passadas em tempo, mas uma dava como recenseados nomes que não estavam inscritos no recenseamento, nem talvez existam no concelho! E' claro que se trata de mero equívoco, mas tu chamar-lhe-ias... certidão falsa!

#### Um prodigio

Continua a dizer-se que as eleições serão adiadas para... não se sabe quando! Mais um adiamento, o mesmo será

que ter o governo de aprovar o orçamento, de nomear novo presidente da Republica e de praticar tantissimos outros actos que são da exclusiva competencia do parlamento.

Mas o sr. Pimenta de Castro não recua deante de nada: com duas penadas, remedeia tudo e mais alguma cousa!

E' um prodigio...

#### Será possível?

Referem os jornaes que este governo protege o açambarcamento do ouro em Portugal, com destino á Alemanha! Segundo as gazetas, os alemães já conseguiram arrancar a este pequeno paiz 300.000 libras e, como se isto fosse pouco, vêm a caminho de Portugal, para terem o mesmo destino, mais 30.000! Será possível chegarem todas á Alemanha?... Não ficará por cá nenhuma... perdida?...

#### Adeantamentos

A ditadura é uma cousa excelente para governar, quando os ditadores têm por seu lado a tropa. Mas, nem a ditadura, nem a tropa, dão dinheiro aos ditadores, para estes poderem governar a... nação. D'aquí resultou que o sr. ministro das finanças mandou cobrar este ano o imposto do real d'agua adeantadamente. Começam os adeantamentos... nos impostos. Este é o primeiro, na vigencia da Republica, mas é tambem real...

#### Tesouraria de finanças

Continua instalada na farmacia do recebedor proposto, nas condições desgraçadas que o sr. inspector de finanças não ignora, esta repartição do Estado. O sr. Brandão de Carvalho continua a fechar os olhos a essa flagrante immoralidade, porque, se assim não fosse, certamente a tesouraria de finanças já estaria instalada junto ás outras repartições. Estamos fartos de pedir providencias para este caso, sem sermos ouvidos, e o que é de mais... aborrece.

#### Extraordinario!

Consta que, qualquer dia, haverá festa rija no Avelar. Vão lá o sr. presidente da Republica, o sr. presidente do ministerio, quasi todos os ministros, o Paiva Couceiro, o Azevedo Coutinho, o Antonio Zé d'Almeida, o Celórico Gil, o Egas Moniz, Rosa Falcão e o Capador da Lomba da Casa! Um festão nunca visto no Avelar, para solenisar a coroação do sr. Alfredo Manso, como rei da Senhora



# Anuncios

Bando Negro, aos quaes dá quanto vinho eles querem!...

O Sapo, reconhecendo que praticára essa asneira, voltou mais submisso:

— Mas... mas... o «sôr Abade» deve saber que esses bai laricos os dava para ver se a «cachopa» se alegrava, lá por causa das tristezas do namoro... Ao mesmo tempo, era conveniente adoçar a boca a alguns maltezes do Bando Negro. Para isso, servia-me da divisa do Convento: «não é com vinagre que se apañam formigas»...

— Desculpas! desculpas! voltei o Saia.

— A verdade! a verdade! retorquiu o Sapo tristemente, limpando uma lagrima, e continuou:

— Desde aquele maldito sabado de dezembro passado que o meu coração de pae infeliz e desgraçado deixou de ter um vislumbre de alegria.

O senhor bem sabe o que fez aquele maroto dos Pomares que eu trouxe como creado para o Ermiterio.

O Saia fraziu o sobranceho, fingindo ignorar. O outro pro seguiu:

— Sim, aquele maroto que me fugiu com a «cachopa» mais nova, ahí por volta das 11 horas do tal sabado e que, se não fosse a «Santa Milagrosa» fazer o milagre de a lá ir buscar, nunca mais a tinha visto! E o Sapo deu um profundo suspiro.

O Saia continuava fingindo ignorar a odisseia d'aquella idillio celebre nos anaes do Ermiterio e perguntou:

— Mas então como foi isso?

— Ora, como foi: a rapariga fugiu com aquele «marmanhão» e a «Santa Milagrosa» foi lá buscá-la, mas só a muito custo conseguiu traze-la para a minha vivenda das Larangeiras, porque o «raio da rapariga» parecia que estava pegada a ele com «grude americano».

Abraçou-se áquele ladrão a chorar n'um berreiro infernal, dizendo que se não queria separar d'ele! Até parecia que o maroto lhe dera alguma... «bruxaria!»

E quem me diz a mim que ele lh'a não deu? Pelo menos, o povo afirma que sim! continuava o Sapo.

— Ai! aquella «cachopa» tem sido os meus pecados!...

Desde que nasceu que não me tem dado senão cuidados e, ás vezes, Deus me perdoe, se péco, até penso que esta não era a outra...

O Saia interrompeu:

— Esta não era a outra? Que diabo quer isso dizer?

— Olhe, eu explico: quando a «Santa Milagrosa» deu á luz essa rapariga, a «madre governante» andava «tamem» no mesmo estado e... e despejaram as duas, ao mesmo tempo!...

Eu achei muito o casal e «alem-brei-me» de engeitar a «cria» mais feia.

Peguei nos dois «nascituros» para os confrontar e, não sei como fiz aquilo, confundi os dois e fiquei sem saber qual era o da «Santa Milagrosa» e o da «madre governante»!...

Engitei uma e fiquei em casa com a outra.

A que ficou em casa parece-me que não é a filha da Santa, a não ser que as santas, em vez de «satinhos», tenham «diabinhos»...

O Saia preparou-se para explorar a ingenuidade do Sapo e vingar-se da ameaça de ha pouco:

— Então você também é d'aquelles que engeitam os filhos? inqueriu o Saia asperamente.

— O meu «rico Abade»! D'esse peccado me arrependi bem amargamente!... Não por causa d'esse, mas d'outro igual, que me

custou ir «malhar» com os ossos no Limoeiro!

E o Sapo começou a narrar a historia que, ha 7 ou 8 anos, o fez ir passar uns tempos «á sombra», no Palacio do Conde de Andeiro:

(Continua)

## José Maria Alves

De visita ao seu irmão, sr. Manoel José Alves, gerente da Farmacia da Misericórdia, desta vila, esteve entre nós o nosso amigo e presado assinante, sr. José Maria Alves, do Avelar.

Regressaram de Lisboa, os nossos amigos, Manoel Nunes e Manoel Lourenço dos Santos, desta vila.

## Artur Coutinho

Sae hoje, em serviço da casa Sanhudo dos Santos & C.<sup>a</sup>, do Porto, de que é representante, o sr. Artur Coutinho que ha dias se encontrava em Figueiró, na costumada visita aos seus freguezes.

Estiveram nesta vila os nossos amigos e assinantes, srs. José Simões, de Vilas de Pedro; Joaquim Abreu Junior, do Coito; José João Nunes e Manoel João Nunes, da Graça; Manoel Henriques de Carvalho, do Casalinho; e Manoel Simões da Costa, de Barbacena.

## Antonio Godinho

Já retirou para Evora o sr. Antonio França Godinho, que viera visitar sua familia de Aldeia de Ana d'Aviz, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

## ANNUNCIO

(2.<sup>a</sup> publicação)

### Comarca de Figueiró dos Vinhos

Pelo juizo de direito desta comarca, cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio; citando os interessados Manoel Fernandes Henriques, Isidro Antunes da Silva, marido da interessada Ana da Conceição Henriques. João Fernandes Henriques, solteiro, de maior idade, e Antonio Fernandes Henriques, maior, ausentes em parte incerta, este na Republica dos Estados Unidos do Brazil e aqueles em Lisboa, para todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquina da Conceição, que foi do Casalinho, d'Arega, e no qual é inventariante e cabeça de casal Antonio José Henriques, viuvo da inventariada, do dito logar, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
Elysio de Lima

## J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os arrigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguém pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo peso.

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — 1.  
Fraga subindo a rua —  
Telephone 3676

## Videiras americanas e arvores de fruto

A boa e cuidada selecção das plantas é pratica indispensavel para assegurar copiosas e remuneradoras produções. Só as videiras devidamente seleccionadas podem produzir fartas colheitas de vinho de excelente qualidade, como só as arvores também rigorosamente seleccionadas são capazes de criar abundantes, bem conformados e saborosos frntos.

A casa **O. Herold & C.<sup>a</sup>**, porque exige, aos seus viveiristas, o maximo rigor na selecção das plantas, está em excepcionaes condições para fornecer:— Videiras americanas de todas as variedades, tanto Bacélos (simples varas) como Barbados (plantas já enraizadas), Enxertos de primeira escolha e Enxertos de castas escolhidas para mesa, bem como Arvores de fruto de toda a especie.

Tanto as videiras americanas, como as arvores de fruto, são esmerada e rigorosamente seleccionadas, apresentando optimas condições de desenvolvimento vegetativo e estando, por isso, aptas para definitiva plantação.

Dirigir pedidos, de informações e remessas, a

## O. Herold & C.<sup>a</sup>

Rua da Prata, 14—Lisboa

### Trespasse de estabelecimento

Trespasa-se um estabelecimento de fazendas, mercearia, adubos e vinhos, no sitio do Barqueiro (entroncamento da estrada de Alvaizere-Tomar), com casa de habitação, cocheira e outras casas proprias para armazens.

Tem agua e quintal  
Trata-se com João Vaz d'Oliveira Beneito — Barqueiro—Alvaizere.

## Adubos quimicos

A casa Abecassis (Irmãos & C.<sup>a</sup> de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica Francesa Snr. Gabain, no intuito de facilitar aos vendedores desta região as suas compras acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu comercio, sulfato, enxofre, cimento, etc., em Perogam Grande, aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubo em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores desta região D. C. e MR.

E' o unico representante desta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.<sup>a</sup> Manoel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos ou em Lisboa e Porto a Abecassis (Irmãos) & C.<sup>a</sup>.

## Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, coleções e enchergões, no estabelecimento de José Miguel Fernandes David, pelos preços da fabrica.

## ALFAIATARIA

**Novo Mundo**

Em frente do Tribunal

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O melhor atelier da provincia

Corte pelo sistema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e criança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos.

Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras.

Gerente e contra-mestre um dos mais abeis artistas de corte. Todos devem experimentar esta alfaiataria modelo, que se prontifica a ficar com a obra quando não agradar ao freguez.

Grande secção de casimiras nacionaes e estrangeiras compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos as nossas Ex.<sup>mas</sup> clientes de que tem toda a vantagem em comprar as nossas fazendas por motivo do feitto que será sempre mais barato e as unicas a serem servidas em ocasiões de maior movimento.

Ferreira & C.<sup>a</sup>

## Madeira de castanho

Vende 500 paus perfeitamente direitos, e proprios para construções de casas e barracões.

Abilio David dos Reis

## Madeira de castanho

Para construções e aduelas. Vende Augusto Lopes Mercês.

Figueiró dos Vinhos.

## Casa para arrendar

Arrenda-se uma casa de construção moderna na rua dr. Afonso Costa.

O arrendamento só se faz a principiar em 1 de julho proximo.

Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Coelho, desta vila.

## Minerva

Movida á mão e propria para trabalhos comercaes, vende-se uma em muito boas condições. O padrão é de 35=25.

Dirigir á administração deste jornal.

Representante em Figueiró dos Vinhos  
 Manoel Martins Nunes  
**Maquinos SINGLER**

# Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES: CASAS BANCARIAS

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Fosta & C.<sup>a</sup> Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup>
- J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letas e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Efectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fora de Coimbra

Esta officina encarrega se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus e campas.  
Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em mármore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.  
Tem deposito de bancas de cozinha e manuseiens em louça preta.  
Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

**A Funeraria em pedra**  
DE  
Francisco A. dos Santos, Filho  
R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92  
Coimbra

## RELOJOARI E OURIVESARIA

DE  
**Manoel Lourenço Gomes dos Santos**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

**Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.**

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço



**JAZIGOS**—Officina de Canteiro em Alcobaca—Nesta officina executa-se a construção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Lios ou em pedrabranca—preços barattimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario, Fernando dos Santos Cordero



## GRANDE LIQUIOÇÃO NO BARATEIRO DO POVO

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidção que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.  
Miudezas, mercearia e brinquedos.

**Sela e cabeceas e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte**

**Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios**

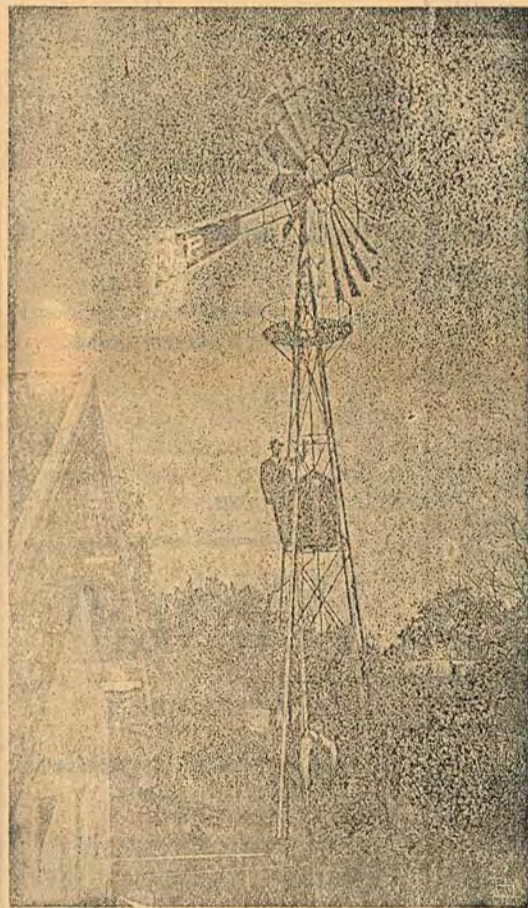
O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

## NOVO AER-MOTOR

Maiz solido, mais perfeito em preço barato



Este novo systema de extrair agua dos poços

garante a sua pureza para o consumo

melhor processo de moinhos de irrigação:

Trabalhando com pouco vento, é, comtudo, o

**LUZ A GAZOLINA SISTEMA HIZARD**

Qualquer instalação, encarrega-se de a fazer nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam e Certã—Alfredo Gomes da Silva—AREGA.

Inventor e constructor—Jeronymo Rodrigues Pinhão  
Figueiró dos Vinhos

# Café de 1.<sup>a</sup> qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao

## BARATEIRO DO POVO

em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.

Tambem ha avulso, uma especialidade

d'esta casa que não receia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"  
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos